

PARADIGMAS DOS VERBOS REGULARES

Conjugação simples

1.^a CAN-TAR2.^a VEND-ER3.^a PUN-IR

INDICATIVO

Presente

cant-o	vend-o	pun-o
cant-as	vend-es	pun-es
cant-a	vend-e	pun-e
cant-amos	vend-emos	pun-imos
cant-ais	vend-eis	pun-is
cant-am	vend-em	pun-em

Imperfeito

cant-ava	vend-ia	pun-ia
cant-avas	vend-ias	pun-ias
cant-ava	vend-ia	pun-ia
cant-avamos	vend-íamos	pun-íamos
cant-aveis	vend-íeis	pun-íeis
cant-avam	vend-iam	pun-iam

Perfeito

cant-ei	vend-i	pun-i
cant-aste	vend-este	pun-iste
cant-ou	vend-eu	pun-iu
cant-ámos	vend-emos	pun-imos
cant-astes	vend-estes	pun-istes
cant-aram	vend-eram	pun-iram

Mais que perfeito

cant-ara	vend-era	pun-ira
cant-aras	vend-eras	pun-iras
cant-ara	vend-era	pun-ira
cant-aramos	vend-eramos	pun-iramos
cant-areis	vend-ereis	pun-ireis
cant-aram	vend-eram	pun-iram

Futuro do presente

cant-arei	vend-erei	pun-irei
cant-arás	vend-erás	pun-irás
cant-ará	vend-erá	pun-irá
cant-aremos	vend-eremos	pun-iremos
cant-areis	vend-ereis	pun-ireis
cant-arão	vend-erão	pun-irão

Futuro do preterito (condicional)

cant-aria	vend-eria	pun-iria
cant-arias	vend-erias	pun-irias
cant-aria	vend-eria	pun-iria
cant-ariamos	vend-eríamos	pun-iríamos
cant-arieis	vend-erieis	pun-irieis
cant-ariam	vend-eriam	pun-iriam

CONJUNTIVO

Presente

cant-e	vend-a	pun-a
cant-es	vend-as	pun-as
cant-e	vend-a	pun-a
cant-emos	vend-amos	pun-amos
cant-eis	vend-ais	pun-ais
cant-em	vend-am	pun-am

Imperfeito

cant-asse	vend-esse	pun-isse
cant-asses	vend-esses	pun-isses
cant-asse	vend-esse	pun-isse
cant-assemos	vend-essemos	pun-issemos
cant-asseis	vend-esseis	pun-isseis
cant-assem	vend-essem	pun-issem

Futuro

cant-ar	vend-er	pun-ir
cant-ares	vend-eres	pun-ires
cant-ar	vend-er	pun-ir
cant-armos	vend-ermos	pun-irmos
cant-ardes	vend-erdes	pun-irdes
cant-arem	vend-erem	pun-irem

IMPERATIVO

cant-a	vend-e	pun-e
cant-ai	vend-ei	pun-i

INFINITIVO

Impessoal

cant-ar	vend-er	pun-ir
---------	---------	--------

Pessoal

cant-ar	vend-er	pun-ir
cant-ares	vend-eres	pun-ires
cant-ar	vend-er	pun-ir
cant-amos	vend-ermos	pun-irmos
cant-ardes	vend-erdes	pun-irdes
cant-arem	vend-erem	pun-irem

GERUNDIO

cant-ando	vend-endo	pun-indo
-----------	-----------	----------

PARTICÍPIO DO PRETERITO

cant-ado	vend-ido	pun-ido
----------	----------	---------

Conjugação dos verbos auxiliares

TER	HAVER	SER	ESTAR
-----	-------	-----	-------

INDICATIVO

Presente

tenho	hei	sou	estou
tens	has	és	estás
tem	ha	é	está
temos	havemos	somos	estamos
tendes	haveis	sois	estais
têm	hão	são	estão

Imperfeito

tinha	havia	era	estava
tinhas	havia	eras	estavas
tinha	havia	era	estava
tinhamos	havíamos	eramos	estávamos
tinheis	haviéis	ereis	estaveis
tinham	havam	eram	estavam

Perfeito

tive	houve	fui	estive
tiveste	houveste	foste	estiveste
teve	houve	foi	esteve
tivemos	houvemos	fomos	estivemos
tivestes	houvestes	fostes	estivestes
tiveram	houveram	foram	estiveram

Mais que perfeito

tivera	houvera	fora	estivera
tiveras	houveras	foras	estiveras
tivera	houvera	fora	estivera
tiveramos	houveramos	foramos	estiveramos
tiveréis	houveréis	foreis	estiveréis
tiveram	houveram	foram	estiveram

Futuro do presente

terei	haverei	serei	estarei
terás	haverás	serás	estarás
terá	haverá	será	estará
teremos	haveremos	seremos	estaremos
tereis	haveréis	sereis	estareis
terão	haverão	serão	estarão

Futuro do preterito (condicional)

teria	haveria	seria	estaria
terias	haverias	serias	estarias
teria	haveria	seria	estaria
teríamos	haveríamos	seríamos	estariamos
terieis	haverieis	serieis	estarieis
teriam	haveriam	seriam	estariam

CONJUNTIVO

Presente

tenha	haja	seja	esteja
tenhas	hajas	sejas	estejas
tenha	haja	seja	esteja
tenhamos	hajamos	sejamos	estejamos
tenhais	hajais	sejais	estejais
tenham	hajam	sejam	estejam

Imperfeito

tivesse	houvesse	fosse	estivesse
tivesses	houvesse	fosses	estivesse
tivesse	houvesse	fosse	estivesse
tivéssemos	houvéssemos	fossemos	estivéssemos
tivésseis	houvésseis	fosseis	estivésseis
tivéssem	houvéssem	fossem	estivéssem

Futuro

tiver	houver	for	estiver
tiveres	houveres	fores	estiveres
tiver	houver	for	estiver
tivermos	houvermos	formos	estivermos
tiverdes	houverdes	fordes	estiverdes
tiverem	houverem	forem	estiverem

IMPERATIVO

tem	ha	sê	está
tende	havei	sede	estai

INFINITIVO

Impessoal

ter	haver	ser	estar
-----	-------	-----	-------

Pessoal

ter	haver	ser	estar
teres	haveres	seres	estares
ter	haver	ser	estar
termos	havermos	sermos	estarmos
terdes	haverdes	serdes	estardes
terem	haverem	serem	estarem

GERUNDIO

tendo	havendo	sendo	estando
-------	---------	-------	---------

PARTICÍPIO DO PRETERITO

tido	havido	sido	estado
------	--------	------	--------

Aplicação dos verbos auxiliares

Os verbos **ter**, **haver**, **ser** e **estar** denotaram a principio acção ou estado, como outros verbos. Ainda hoje se podem usar com o sentido proprio. São porém classificados em grammatica como verbos auxiliares por se combinarem frequentemente com as formas infinitas de outros verbos, servindo-lhes de elementos subsidiarios.

Estas combinações de auxiliares com verbos principaes constituem conjugações compostas, as quaes têm, com poucas excepções, todas as formas finitas e infinitas da conjugação simples. Falta-lhes o participio do preterito e o imperativo.

Ter e haver combinam-se com o infinitivo mediante a preposição **de**: *ter de cantar, haver de cantar*. São formas usadas para exprimir necessidade, dever, obrigação. Ha differença de sentido na 1.^a pessoa: *tenho de partir* indica que a acção a praticar não depende da vontade do sujeito; succede o contrario com *hei de partir*.

Ter e haver combinam-se directamente com o participio do preterito: *ter cantado, haver cantado*. A primeira forma é a mais usada; a segunda, empregada com moderação, dá á linguagem feição mais solemne; empregada systematicamente, torna-a rebuscada e pedantesca.

Esta conjugação composta denota a realisação perfeita: no presente *tenho cantado*, no preterito *tinha cantado*, no futuro *terei cantado*. A forma *tive cantado* do portuguez antigo cahiu em desuso.

Embora *tinha cantado* seja o imperfeito quanto á forma, a sua significação de acto perfeitamente realiado é identica á do mais-que-perfeito simples, *tinha cantado* torna-se equivalente de *cantara*.

A forma do presente *tenho cantado* denota acto de realisação perfeita, porém durativo ou iterativo, abrangendo o momento em que se fala e podendo perdurar ou recommençar depois. Raras vezes se usa para exprimir com emphase um acto que durou somente até este momento.

Ser combina-se com o participio do preterito para formar voz passiva. Comparem-se estes dous exemplos:

O pai *castigou* o menino.

O menino *foi castigado* pelo pai.

Tambem pode juntar-se **ser** com o participio de certos verbos que não se apassivam, e neste caso a construcção tem o mesmo valor que *ter* + participio. Exemplos:

Eram passadas duas horas.

E' chegado o grande dia.

Com o auxiliar **estar** emprega-se o verbo principal no gerundio para designar acto durativo que abrange rigorosamente e excede, ou deve exceder, o momento em

que se fala (presente) ou do qual se fala. Exemplos: *estou lendo, estava lendo, estará lendo.*

Estar combinado com infinitivo mediante a preposição **a** é linguagem usada para significar a acção imminente. Exemplo: *a fruta está a cair.* Em certas frases denota o mesmo que a forma composta de *estar* + gerundio. Exemplo: *elles estão a gritar* ou *estão gritando.*

Combinando-se **estar** com infinitivo mediante a preposição **por**, obtem-se a linguagem que significa a acção que deve ou devia effectuar-se: *os campos estão por lavrar.*

Estar com participio do preterito denota o estado: *a obra está acabada.*

Conjugação de *ter* e *haver* com participio do preterito

Sendo costume antigo incorporar nos paradigmas de conjugação, a titulo de formas compostas, as combinações de **ter** e **haver** com participio do preterito, damos em seguida as respectivas formas por extenso.

São conhecidas as formas finitas pelas inexpressivas denominações *preterito perfeito composto, mais que perfeito composto, futuro composto e condicional composto.*

Applicam-se emtanto a cousas heterogeneas. O *mais-que-perfeito composto* tem o mesmo sentido que o *mais-que-perfeito simples.* O futuro formado com **ter** e participio do preterito differe do futuro simples em denotar uma acção que se deve realisar previamente a outra acção futura. Deveria chamar-se futuro prévio.

INDICATIVO

tenho (ou hei)	cantado, vendido, punido *)
tens (ou has)	» » »
tem (ou ha)	» » »

*) As formas com o auxiliar *haver* posto entre parenthesis existem em theoria, mas são desusadas na pratica.

temos (ou havemos)	»	»	»
tendes (ou haveis)	»	»	»
têm (ou hão)	»	»	»
tinha ou havia	cantado, vendido, punido		
tinhas ou havias	»	»	»
tinha ou havia	»	»	»
finhamos ou havíamos	»	»	»
tinheis ou havieis	»	»	»
tinham ou haviam	»	»	»
terei (ou haverei)	cantado, vendido, punido		
terás (ou haverás)	»	»	»
terá (ou haverá)	»	»	»
teremos (ou haveremos)	»	»	»
tereis (ou havereis)	»	»	»
terão (ou haverão)	»	»	»
teria (ou haveria)	cantado, vendido, punido		
terias (ou haverias)	»	»	»
teria (ou haveria)	»	»	»
teríamos (ou haveríamos)	»	»	»
terieis (ou haverieis)	»	»	»
teriam (ou haveriam)	»	»	»

CONJUNTIVO

tenha ou haja	cantado, vendido, punido		
tenhas ou hajas	»	»	»
ienha ou haja	»	»	»
tenhamos ou hajamos	»	»	»
tenhais ou hajais	»	»	»
tenham ou hajam	»	»	»
tivesse ou houvesse	cantado, vendido, punido		
tivesses ou houvesseis	»	»	»
tivesse ou houvesse	»	»	»
tivéssemos ou houvésssemos	»	»	»
tivesseis ou houvesseis	»	»	»
tivessem ou houvessem	»	»	»

tiver ou houver	cantado,	vendido,	punido
tiveres ou houveres	»	»	»
tiver ou houver	»	»	»
tivermos ou houvermos	»	»	»
tiverdes ou houverdes	»	»	»
tiverem ou houverem	»	»	»

INFINITIVO PESSOAL

ter ou haver	cantado,	vendido,	punido
teres ou haveres	»	»	»
ter ou haver	»	»	»
termos ou havermos	»	»	»
terdes ou haverdes	»	»	»
terem ou haverem	»	»	»

GERUNDIO

tendo ou havendo cantado, vendido, punido

Derivados do preterito perfeito

Do radical do preterito perfeito do indicativo tiram-se os tempos seguintes :

- 1.º, o mais-que-perfeito do indicativo, acrescentando **-ra** ;
- 2.º, o imperfeito do conjuntivo, ajuntando **-sse** ;
- 3.º, o futuro do conjuntivo, acrescentando **-r**.

O radical puro, que dá origem a essas formações, pode achar-se obscurecido na 1.^a e 3.^a do singular, mas revela-se bem nas demais formas pessoais. Exemplos :

estive :	estivera, estivesse, estiver
tive :	tivera, tivesse, tiver
trouxe :	trouxera, trouxesse, trazer
coube :	coubera, coubesse, couber
disse :	dissera, dissesse, disser
vi :	vira, visse, vir
prouve :	prouvera, prouvesse, prouver
puze-ste (puzemos, etc.) :	puzera, puzesse, puzer
quize-ste (quizemos, etc.) :	quizera, quizesse, quizer

vie-ste (viemos, etc.):	viera, viesse, vier
de-ste (demos, etc.):	dera, desse, der
fo-ste (fomos, etc.):	fora, fosse, for.

Formação do futuro do indicativo

Forma-se do infinitivo o futuro do presente, accrescentando **-ei, -ás, -á, -emos, -eis, -ão**; e o futuro do preterito, accrescentando **-ia, -ias, -ia, -iamos, -ieis, -iam**:

chamar:	chamarei, chamarás, chamaria, chamarias, etc.
vencer:	vencerei, vencerás, venceria, vencerias, etc.
punir:	punirei, punirás, puniria, punirias, etc.

Porém os verbos *dizer, fazer, trazer* fazem *direi, diria, farei, faria, trarei, traria*. As formas *dizerei, trazerei, etc.*, occorrem em textos de portuguez antigo, mas são desusadas hoje.

A historia da formação do futuro em portuguez é commum a outras linguas romanicas. Constituiu-se esta forma temporal com a junção do presente e preterito de **habere** (haber) ao infinitivo. Em nosso idioma **ei, ás, etc.**, procedem de **hei, has, ha, hemos** (por *havemos*), **heis** (por *haveis*), **hão**; **hia** (contração de *havia*), **hias, etc.**

Formação do presente do conjuntivo

Substituindo a terminação **-o** da 1.^a pessoa do singular do presente do indicativo por **-e** nos verbos da 1.^a conjugação, e por **a** nos da 2.^a e 3.^a conjugação, obtem-se o thema para todas as pessoas do presente do conjuntivo. Exemplos:

sirvo:	sirva, sirvas, sirva, sirvamos, sirvais, sirvam.
faço:	faça, faça, faça, façamos, etc.
canto:	cante, cantes, cante, etc.
durmo:	durma, durmas, durma, etc.
peço:	peça, peças, peça, etc.
tenho:	tenha, tenhas, tenha, etc.
ouço:	ouça, ouças, ouça, etc.
trago:	traga, tragas, traga, etc.
digo:	diga, digas, diga, etc.
sigo:	siga, sigas, siga, etc.
ponho:	ponha, ponhas, ponha, etc.

caibo: caiba, caibas, caiba, etc.

posso: possa, possas, possa, etc.

Exceptuam-se da regra precedente os verbos *haver*, *ser*, *estar*, *querer*, *saber*, *ir* e *dar*.

Haver faz *haja*, **ser** faz *seja*, **estar** faz *esteja* (antigamente era *estê*, *estês*, *estê*, etc.). Ao indicativo **vou** corresponde o conjuntivo *vá*, *vás*, *vá*, etc.; a **dou** corresponde *dê*, *dês*, *dê*, etc. O verbo **saber** faz no conjuntivo: *saiba*, *saibas*, *saiba*, etc. **Querer** tem no conjuntivo *queira*, *queiras*, etc.

Imperativo

As formas próprias do imperativo, 2.^a pessoa do singular e 2.^a pessoa do plural, não differem das respectivas formas pessoas do presente do indicativo senão pela eliminação de s final:

chama,	chamai	faze,	fazei
vende,	vendei	põe,	ponde
traze,	trazei	serve,	servi
dize,	dizei	pune,	puni.

Exceptua-se o verbo *ser*, que faz no imperativo *sê*, *sede*.

OBSERVAÇÃO. — Na linguagem antiga, a 2.^a do singular do imperativo de alguns verbos podia ter radical um tanto differente da respectiva forma do presente do indicativo, como se pode ver na *Grammatica Historica*.

Gerundio

O gerundio termina em **-ando** **-endo**, **-indo**, conforme a conjugação a que pertence o verbo. O verbo **pôr** faz *pondo* (antigamente *poendo* de *poer*). O gerundio exerce função de participio do presente.

Participio do presente

O participio do presente latino deu em portuguez formas em **-ante**, **-ente**, **-inte**, porém foram geralmente usadas como substantivos e adjectivos propriamente ditos. Subsiste ainda vestigio da função antiga em *temente*: *homem temente a Deus*.

Alternancia vocalica

Muitos verbos soffrem mudança na vogal do radical quando neste recae o accento tonico. Em *rogar* trocamos **ô** fechado em **ó** aberto para dizer *rogo, rogas, roga*. Semelhantemente convertemos **ê** fechado em **é** aberto para dizer *levo, levas, bebes, bebe*. De *subir* usamos as formas *subo, sobes, sobe*; de *servir*, *sirvo, serves, serve*.

Chamamos **alternancia vocalica** a esta mudança da vogal radical quando accentuada. Este facto é conhecido tambem pela denominação **metaphonia**.

Os verbos em que alternam **u** com **o**, e **i** com **e** vêm especificados na lista dos verbos irregulares.

Aqui tratamos sómente da mudança de **ô** fechado em **ó** aberto, e de **ê** fechado em **é** aberto.

Conserva-se a vogal fechada, quer dizer, não ha alternancia vocalica :

1.º quando a vogal tonica se acha no fim do radical :

crê, crês; lê, lê; dê, dê; vê, vê.

2.º quando faz parte dos ditongos **ou**, **ei** :

agouro, agouras; douro, douras; cheiro, cheiras; poupo, poupas, poupa; afrouxo, afrouxa.

3.º no ditongo **oi** seguido de consoante :

pernoita; escoima; azoina.

4.º quando a vogal vem seguida de consoante nasal :

como, comes, come; gemo, gemes; ordeno, ordenas; empenho, empenhas; leciono, lecionas; aponto, apontas.

5.º nos verbos terminados em **-ear**, **-elhar** e **-ejar** (exceptuando *invejar*), e **-oar** :

receio, receias; aparelho, aparelhas; desejo, desejas; voas, voe; coroas, coroa, coroe.

6.º nos verbos **chegar**, **ensebar** :

chego, chegas, chegue; ensebo, ensebas.

Exceptuados estes casos, verifica-se regularmente que a vogal tónica e ou o converte-se de fechada em aberta na 2.^a e 3.^a pessoa do singular e 3.^a do plural do presente do indicativo, bem como na 2.^a do singular do imperativo, tanto nos verbos em **-ar**, como nos que terminam em **-er** e **ir**. Exemplos:

governar :	governas, governa, governam, governa
negar :	negas, nega, negam, nega
chorar :	choras, chora, choram
olhar :	olhas, olha, olham
beber :	bebes, bebe, bebem
escrever :	escreves, escreve, escrevem
merecer :	mereces, merece, merecem
roer :	roes, roe, roem
ferver :	ferves, ferve, fervem
vestir :	vestes, veste, vestem
ferir :	feres, fere, ferem
dormir :	dormes, dorme, dormem
pedir :	pedes, pede, pedem.

Nos verbos da 1.^a conjugação a mudança em vogal aberta affecta também a 1.^a pessoa do singular do presente do indicativo e o presente do conjuntivo. Exemplos:

choro, chore, chores, chore, chorem
 olho, olhe, olhes, olhem
 adorno, adorne, adornes, adornem
 rogo, rogue, rogues, roguem
 levo, leve, leves, levem
 rego, regue, regues, reguem
 corto, corte, cortes, cortem
 esfrego, esfregue, esfregues, esfreguem
 espero, espere, esperes, esperem.

Estão no mesmo caso os verbos **medir**, **pedir**, **despedir**, **impedir** da 3.^a conjugação :

meço, meça, meças, meçam
 peço, peça, peças, peçam
 despeço, despeça, despeças, despeçam
 impeço, impeça, impeças, impeçam.

Na 2.^a conjugação apenas o verbo **querer** faz na 1.^a do singular do presente do indicativo *quero*, com vogal aberta. O conjuntivo é irregular.

Em outros verbos da conjugação em **-er**, as tónicas e e o, posto que soem como vogaes abertas na 2.^a e 3.^a pessoa do presente do indicativo, mantêm o valor de vogaes fechadas na 1.^a pessoa e no presente do conjuntivo. Exemplos:

bebo, (bebes, bebe, bebem), beba, bebas, bebam
 mereço (mereces, merece, merecem), mereça, mereças, mereçam
 rôo (roes, roe, roem), roa, roas, roam
 escrevo (escreves, escreve, escrevem), escreva, escrevas, escrevam.

Verbos em *-ear* e *-iar*

Todos os verbos terminados em **-ear** fazem as tres pessoas do singular e a 3.^a do plural do presente do indicativo respectivamente em *-eio*, *-eias*, *-eia*, *-eiam*, e do presente do conjuntivo em *-eie*, *-eies*, *-eie*, *-eiem*. Exemplos:

nomear: nomeio, nomeias, nomeia, nomeiam; nomeie, nomeies, nomeie, nomeiem.
 prantear: pranteio, pranteias, pranteia, pranteiam; pranteie, pranteies, pranteie, pranteiem.
 apear: apeio, apeias, apeia, apeiam; apeie, apeies, apeie, apeiem.
 passear: passeio, passeias, passeia, passeiam; passeie, passeies, passeie, passeiem.

Possue estas formas todo o verbo a par do qual exista substantivo ou adjectivo da mesma raiz, terminado em *é* tónico, em *-eio*, *eia*, ou *-éa*. Exemplos:

apear (pé)	bloquear (bloqueio)
cear (ceia)	prear (preia)
assear (asseio)	idear (idéa)
arrear (arreio)	bolear (boléa)
afear (feio)	passear (passeio)
soffrear (freio)	receiar (receio)
pear (peia)	arear (areia).

As mesmas formas são próprias dos innumerables verbos em **-ear** derivados de substantivos e adjectivos que terminam em consoante, ou em vogal atona *a*, *e* ou *o*, precedida de consoante (exceptuando *amplo*, *breve*, *lume*, que deram *ampliar*, *abreviar*, *alumiar*). Exemplos:

marear	de mar	tourear	de touro
senhorear	» senhor	tornear	» torno
florear	» flor	saborear	» sabor
arquear	» arco	falsear	» falso
branquear	» branco	nomear	» nome
sortear	» sorte	guerrear	» guerra
nortear	» norte	bronzear	» bronze
escoucear	» couce	cabecear	» cabeça.

São também verbos em **-ear** os seguintes:

vadear (passar a vau)	bruxolear
semear	bambolear
atear	derrear
cecear (pronunciar <i>ce</i>)	favonear.
pavonear	

Os verbos em **-iar** fazem as tres pessoas do singular e a 3.^a do plural do presente do indicativo por via de regra em *-io*, *-ias*, *-ia*, *-iam*, e do presente do conjuntivo em *-ie*, *-ies*, *-ie*, *-iem*, cahindo o accento tonico sempre na vogal *i*.

Por excepção alguns verbos em **-iar** têm as referidas terminações em *-eio*, *-eias*, etc., como se fossem verbos em **-ear**. Exemplos de conjugação regular:

- vigiar: vigio, vigias, vigia, vigiam; vigie, vigies, vigie, vigiem.
- copiar: copio, copias, copia, copiam; copie, copies, copie, copiem.
- iniciar: inicio, inicias, inicia, iniciam; inicie, inicies, inicie, iniciem.

Com os verbos em **-iar** coexistem geralmente substantivos ou adjectivos em *-io*, *-ia*, dos quaes em grande parte se originaram. Exemplos:

variar (vario)	associar (socio)
officiar (officio)	denunciar (denuncia)
deliciar (delicia)	annunciar (annuncio)
gloriar (gloria)	plagiar (plagio)
injuriar (injuria)	alliviar (allivio)
auxiliar (auxilio)	insidiar (insidia)
divorciar (divorcio)	contagiar (contagio)
sitiar (sitio)	contrariar (contrario)
assobiar (assobio)	policar (policia)
principiar (principio)	calumniar (calumnia)
viciar (vicio)	privilegiar (privilegio)
fiar (fio)	aviar (via).

Conjugam-se regularmente como *vigiar*, *variar*, etc., embora não se relacionem com substantivos ou adjectivos em *-io*, *-ia*, os verbos:

alumiar	fiar (ter fé)
ampliar	confiar
abreviar	saciar
annuiar	extasiar
agraciar	apreciar (e depreciar).

Os verbos em *-iar* que excepcionalmente seguem o typo da conjugação em *-ear* para as tres pessoas do singular e a 3.^a do plural do presente, quer do indicativo, quer do conjuntivo, são:

odiar:	odeio, odeias, odeia, odeiam; odeie, odeies, odeie, odeiem.
anciar:	anceio, anceias, anceia, anceiam; anceie, anceies, anceie, anceiem.
mediar:	medeio, medeias, medeia, etc.
incendiar:	incendeio, incendeias, incendeia, etc.
remediar:	remedeio, remedeias, remedeia, etc.

No Brasil conjugam-se segundo a regra geral os seguintes verbos:

evidenciar:	evidencio, evidencias, etc.
providenciar:	providencio, providencias, etc.
silenciar:	silencio, silencias, etc.
negociar:	negocio, negocias, etc.

estipendiar :	estipendio, estipendias, etc.
distanciar :	distancio, distancias, etc.
agenciar :	agencio, agencias, etc.

Em Portugal diz-se, pelo contrario: *agenceio, negocio, commercio*.

No Brasil faz-se distincção entre **crear** (dar existencia, tirar do nada) e **criar** (educar, cultivar, promover o desenvolvimento, crescimento ou cultura de cousa existente). O primeiro verbo segue o typo dos verbos em **-ear**; o segundo o dos verbos em **-iar**.

Fazemos distincção analoga entre *creator* e *criador*, *creação* e *criação*.

Verbos em *-uzir*

Os verbos *produzir, luzir, traduzir, conduzir, seduzir*, etc. não differem dos verbos regulares da 3.^a conjugação senão na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo, em que perdem a terminação **-e**. Exemplo :

produzo, produzes, produz (em vez de produze), produzimos, produzis, produzem.

OBSERVAÇÃO. — Em Camões e outros escriptores do seu tempo ainda se encontram exemplos com a terminação **-e**: *Os dões que dá Pomona ali natura produce differentes nos sabores.* (Lusiadas) — *Vão per meia agua per que transluz a cor.* (Barros, Dec.).

Minguar, enxaguar, desaguar, maguar

O verbo **minguar** nas formas em que a accentuação se faz no radical, tem o accento tonico na primeira syllaba :

mínguo, mínguas, míngua, mínguamos, mínguais, mínguem.
míngue, míngues, míngue, mínguêmos, mínguêis, mínguem.

Assim pronuncia o povo (que ás vezes tambem diz *mingo, mingas, minga*) e assim sempre se usou na linguagem litteraria. Verificamos esta maneira de accentuar não sómente na rima de *mingua* com *lingua*, de que encontramos bastantes exemplos na antiga e moderna poesia,

mas ainda no interior dos versos pela medição das syllabas, como nestes casos:

O caminho não mingua, antes mais croce (Sá de Mir.).
 Este curso do sol tão bem medido,
 Que hum ponto só não mingua nem se augmenta (Camões).
 Mingua o mar, jaz areia o que era oceano (Castilho).

Semelhantemente conjugamos **enxaguar**:

enxáguo, enxáguas, enxágua, enxaguâmos,
 enxaguáis, enxáguem, enxágué, enxágués, etc.

A mesma accentuação tem o verbo **desaguar**, segundo pronuncia usual. Assim dizemos:

Os rios do Brasil deságuam no Oceano Atlantico.
 O Danubio deságua no Mar Negro.

OBSERVAÇÃO. — Documentação que confirme esta pronuncia em linguagem litteraria é escassa, por ser o verbo *desaguar* pouco usado na linguagem antiga, occorrendo em seu lugar, com frequencia, expressões synonymas (*deitar as aguas, descarregar as aguas*, etc.).

maguar — Conjuga-se este verbo:

magôo, magôas, magôa, maguâmos, maguais, magôam;
 magôe, magôes, magôe, magoêmos, magoêis, magôem.

Verbos defectivos

Chamam-se **defectivos** os verbos a que faltam certas formas pessoaes, temporaes ou modaes.

São defectivos por desusados nas formas em que o accento tonico deveria cahir no radical os verbos seguintes:

precaver	fallir	fornir	poir
aguerrir	florir	adir	renhir
delinquir	cernir	buir	remir.
empedernir	embair	condir	

Destes verbos não se dizem as tres pessoas do singular e a 3.^a do plural do presente do indicativo, nem o presente do conjuntivo (por ser derivado da 1.^a do singular do indica-

tivo), nem a 2.^a do singular do imperativo. Dizemos porém: *precavemos, precavia, embaimos, renhimos, renhiram, falliu, falliram*, etc.

Dos verbos **abolir** e **demolir** não se usa a 1.^a do singular do presente do indicativo, nem o presente do conjuntivo.

Preenchem-se os claros dos citados verbos defectivos por meio de circumloquios ou outros verbos de sentido equivalente, como *previno, acautelo-me* (para *precarer*), *redimo* (para *remir*), *abro fallencia* (para *fallir*), *florece* (para *florir*), *illudo, illudes* (para *embair*), *supprimo* (para *abolir*), *arraso, deito por terra, destruo* (para *demolir*), etc.

OBSERVAÇÃO. — Do verbo *remir* encontram-se em escriptores classicos *rimo, rimes*, etc. Estas formas são desusadas na linguagem de hoje.

É tambem defectivo o verbo *rehaver* no presente do indicativo, em que tem apenas as formas *rehavemos, rehaveis*, e no imperativo em que só possui a 2.^a do plural *rehavei*.

Verbos impessoaes

Verbo **impessoal** ou **unipessoal** é todo aquelle que em forma finita não tem senão a 3.^a pessoa.

Os verbos impessoaes constituem uma classe á parte dos verbos defectivos.

Certos verbos impessoaes exprimem phenomenos da natureza. Exemplos:

chover:	chove, chovia, choveu, choverá, etc.
nevar:	neva, nevava, nevou, etc.
trovejar:	troveja, trovejava, trovejou, etc.
ventar:	venta, ventava, ventou, etc.
relampejar:	relampeja, relampejava, relampejou, etc.
amanhecer:	amanhece, amanheceu, etc.
anoitecer:	anoitece, anoiteceu, etc.

Outros são verbos usados com sentido especial para denotar conveniencia, necessidade, etc.:

Cumpre tratar da tua saude.

Importa ficar calado.

Convem não sairmos de casa.